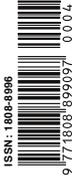


L + D

LUZ + DESIGN + ARQUITETURA

RS\$16,00



Editora
Lumière



JK IGUATEMI, SÃO PAULO
PRAÇA DA ESTAÇÃO, ISHOJ
CITRÖEN OSCAR FREIRE, SÃO PAULO
ESPECIAL LEDFORUM

Persianas na lateral aberta ao corredor do shopping
 filtram a claridade externa e permitem a luz difusa
 e amadeirada interna

MADEIRA, COURO, METAL E LUZ



São Paulo é famosa, entre outros motivos, pelos bons restaurantes em geral, e ótimas churrascarias em especial. E dentre estas, o Varanda Grill é uma das mais famosas e premiadas representantes.

O Varanda original surgiu numa reforma no Jardim Paulista em 1996, e seu sucesso acarretou um crescimento orgânico: os vizinhos foram incorporados, em sucessivas reformas, criando três ambientes bem distintos.

Quando um novo restaurante surgiu na sua vizinhança, o Tre Bichieri, com arquitetura da Lab Arquitetos e projeto luminotécnico da Lit Arquitetura de Iluminação, o Varanda aprovou o resultado e chamou a Lit, das lighting designers Cláudia Borges Shimabukuro e Letícia Mariotto, para repaginar sua própria iluminação.

Pouco depois, o proprietário Sylvio Lazzarini resolveu abrir uma nova unidade no Shopping Iguatemi JK, e não teve dúvidas em chamar novamente a equipe da Lit, desta vez acompanhados dos arquitetos da Lab. Ele comenta que "no Varanda do Jardim Paulista, temos as restrições do tombamento do Condephaat, que impedem uma intervenção mais arrojada, mas no projeto do Iguatemi JK, esse limite não existia e passei o desafio para a moçada", como ele se refere à jovem equipe de arquitetura e lighting design.

As premissas foram dadas: trabalhar a identidade existente do Varanda, caracterizada por materiais rústicos e escuros como madeira, aço corten, couro marrom, num ambiente aconchegante e moderno. Comenta Rodrigo Leopoldi, da Lab Arquitetos: “procuramos valorizar os materiais presentes no restaurante do Jardim Paulista, o aço corten, a madeira, mas destacando as diversas volumetrias do novo restaurante, para com esses volumes criar diferentes ambientações”.

A planta do restaurante tem duas laterais mais nobres: a que fica voltada para o átrio do shopping, com um belo desenho de fachada; e a que fica voltada para a área externa, uma grande janela com pé-direito duplo.

Para aproveitar ao máximo estas duas laterais principais, as outras laterais sofrem sucessivos escalonamentos, para encaixar os necessários serviços e apoios, entre eles uma das grandes estrelas do ambiente, a grelha envidraçada, com painel volante de Gustavo Rosa escondendo ou mostrando a parrilha.

Um outro elemento importante no espaço é o mezanino de espera, flutuante, logo na entrada, criando um ambiente necessário para o restaurante sem interferir no aproveitamento do salão.

Com a planta definida, entramos nos detalhes do projeto: para aliviar a presença dos grandes pilares, um desenho de aletas curvas em couro, com iluminação em LEDs embutidos, foi incorporado aos mesmos. Em conjunto com os forros em ripado de madeira ou Sonex, paredes em aço corten e madeira, e os pisos em porcelanato e madeira, as superfícies e ambientes a serem iluminados estavam bem definidas.

Um ponto interessante colocado por Cláudia Shimabukuro, da Lit, é que a intervenção no Varanda original teve por partido criar uma iluminação mais geral, não tão amarrada ao layout como a iluminação precedente. E este princípio foi levado ao novo varanda: flexibilidade.

“No Varanda JK, a maior diferença é que temos um salão único com diversos ambientes, mas investimos no mesmo princípio: iluminação difusa, indireta, não presa ao layout. O Sylvio gosta quase de uma penumbra,



A vegetação destacada por halógenas AR 111 é parte importante da ambientação aconchegante do Varanda

O destaque do salão são os grandes pendentes em tecido cru no pé-direito duplo, desenhados especificamente para o restaurante pela Lit e pela Ômega



usamos velas à noite, inclusive. Devido ao gosto muito específico do cliente, tudo tem controle de intensidade no projeto.”

A diversidade de ambientações e pés-direitos, dentro de um mesmo salão, fez com que as arquitetas da Lit se utilizassem de diferentes recursos para conseguir os efeitos discretos e difusos, sem ofuscamentos.

No mezanino e na parte baixa do salão, utilizaram luminárias embutidas para duas fluorescentes compactas duplas 26W, 3.000K. Próximo às paredes, luminárias orientáveis para dicróicas de 35W e 3.000K.

Nos espaços com pé-direito duplo, grandes pendentes desenhados especificamente para o Varanda pelo escritório Lit e pela fabricante Ômega, em tecido cru com reforço em cumaru, criando um interessante elemento decorativo, e a luz suave desejada pelo proprietário e arquitetos. Originalmente, estavam previstas seis fluorescentes compactas duplas 26W e 3.000K dimerizáveis. Mas como na obra não foi executada a dimerização na etapa adequada, estas lâmpadas acabaram sendo trocadas por eletrônicas compactas integradas de 18W e 2.500K, que permitiam a dimerização pelo quadro.

Ainda no maior pé-direito, inseridos nos recortes do teto, algumas sancas com iluminação fluorescente tubular T5, 28W, 3.000K com reator eletrônico dimerizável. Elas criam também uma luz indireta desejada, desenhando algumas linhas mais alongadas, em contraponto aos grandes cilindros dos pendentes.



E fechando a iluminação do Varanda, algumas luminárias de destaque: no painel de Gustavo Rosa, dicroicas com fecho de 36°, 35W e 2.800K; no paisagismo, que enriquece muito o ambiente, halógenas AR 111 com fecho de 24° e 35W; no bar, o destaque fica para as fitas de LED (3.000K) com difusor em acrílico translúcido, iluminando as prateleiras e garrafas, e, *last but not least*, o backlight no nome do restaurante iluminado na fachada, com fluorescentes tubulares T5, 28W, 3.000K em meio às chapas de corten vazando uniformemente no acrílico que forma o letreiro, permitindo que o nome do restaurante brilhe em meio ao corten, mais um detalhe simples, elegante e eficiente. (Por André Becker) 

O mezanino de espera tem acima e abaixo de si luminárias embutidas para duas fluorescentes compactas duplas, com grelhas antiofuscantes



VARANDA JK

São Paulo, Brasil

Projeto de Iluminação: Lit Arquitetura de Iluminação / Cláudia Borges Shimabukuro e Leticia Mariotto-Autoras Melina Alvarez e Barbara Pinheiro (colaboradores)

Projeto de Arquitetura: LAB Arquitetos / Rodrigo Leopoldi, Marino Barros-Autores, Karine Marques e Victor Petreche (colaboradores)

Arquitetura de Interiores: LAB Arquitetos

Paisagismo: Mariana Soares

Fornecedores:

Luminárias: Omega (Mega Light). Lâmpadas: Osram. Reatores e transformadores: Osram. Fitas de LeD: Samsung

Fotos: Marcelo Kahn